

O que é o Helicobacter pylori (Hp)?

O Hp é uma bactéria que infecta o estômago do ser humano e que origina uma reacção inflamatória local. Hoje é sabido que o Hp é um elemento importante no desencadear de algumas alterações a nível do estômago e duodeno (porção inicial do intestino delgado), entre as quais a úlcera péptica.

A infecção pelo Helicobacter pylori é frequente?

O Hp infecta aproximadamente 60% da população mundial, sendo a infecção gastrointestinal mais comum em todo o mundo. Ela é substancialmente menos frequente nos países desenvolvidos em comparação com os países em desenvolvimento, estando este facto provavelmente relacionado com as diferentes condições higieno-sanitárias. Em Portugal cerca de 70% da população adulta encontra-se infectada, sendo em grande parte dos casos a infecção adquirida na infância, o que quer dizer que se prolongará ao longo de vários anos.

Que queixas provoca a infecção pelo Helicobacter pylori?

Embora a infecção possa persistir durante muitos anos, não se pode dizer que haja qualquer queixa directa e específica atribuível ao Hp. Além do mais, apenas uma pequena minoria dos indivíduos infectados desenvolvem problemas que podem ser atribuíveis à presença do Hp, como, por exemplo, a úlcera gástrica e duodenal, que por sua vez podem originar sintomas diversos entre os quais a dor é o mais frequente.

As úlceras do estômago ou duodeno relacionam-se com o Helicobacter pylori?

Cerca de 90% das úlceras duodenais e 70% das úlceras do estômago estão relacionadas com a presença de Hp. Contudo a maior parte das pessoas infectadas com Hp não desenvolvem qualquer tipo de úlcera, o que quererá dizer que existirão também outros factores envolvidos no aparecimento deste problema (ácido gástrico, factores genéticos, uso de medicamentos anti-inflamatórios, tabagismo e quiçá os vários tipos de Hp).

Sem eliminar o Hp, quase todas as úlceras têm recaídas que provocam dor e outros sintomas, o que raramente acontece se o Hp for erradicado, tornando possível a cura definitiva da úlcera na maior parte dos casos.

Quando e como se deve fazer o diagnóstico de uma possível infecção pelo Helicobacter pylori?

O diagnóstico da infecção só se deverá fazer se houver intenção de a tratar. Esta intenção é determinada fundamentalmente por razões de ordem clínica, que o médico em cada caso deverá considerar.

Existem vários métodos de diagnóstico eficazes (teste sanguíneo, teste nas fezes, teste respiratório, biopsia por via endoscópica), que deverão ser escolhidos pelo médico em função de vários factores (clínicos, económicos e de facilidade de acesso).

É fácil o tratamento da infecção pelo Helicobacter pylori?

O tratamento de erradicação do Hp deverá ser prescrito pelo médico e consiste habitualmente na associação de dois antibióticos e um inibidor da secreção do ácido do estômago. A eficácia é, em geral, superior a 80% e existem vários outros tratamentos possíveis quando não se consegue a erradicação na primeira tentativa.

No adulto, uma vez confirmada a erradicação da bactéria, a reinfeção é extremamente rara.

Quando está indicado fazer tratamento para a erradicação do Helicobacter pylori?

Inequivocamente na úlcera péptica do estômago e do duodeno bem como em determinado tipo de tumores raros que podem envolver o estômago (Linfoma MALT de baixo grau de malignidade). Poderá também ser aceitável essa erradicação em algumas outras situações, avaliadas pelo médico caso a caso.

Que relação existe entre o Helicobacter pylori e o cancro do estômago?

Apenas uma pequena minoria de indivíduos infectados com Hp poderão vir a ter cancro do estômago. Esta é uma doença multifactorial que demora longo tempo a desenvolver-se e para a qual o Hp poderá ser apenas um dos factores contribuintes, associado a alguns outros entre os quais susceptibilidade genética aumentada por parte do doente. Não há, contudo, no presente razões científicas consistentes que indiquem a erradicação do Hp como forma de prevenção, nem tão pouco o seu envolvimento em programas de rastreio do cancro do estômago.